

## DOIS

Sopra umsopro de morte nas campinas  
e a bem amada já não tem amado  
e o ar perdeu as claridades finas  
é grosso e feio e túmido e pesado.

Raiando o horizonte, o ensanguentado  
perfil dos montes é irmão das ruínas  
onde, entre pedras desabadas e nas  
casas que o foram, tudo á morte é dado.

Há uma cabeça pequenina posta  
contra o chão duro, calcinado, onde  
sêco, um fio vermelho tem exposta

a dor do crime que já nada esconde.  
Porem a ~~menina~~ pequenina mão tombada  
aponta para a doce madrugada...